

17

Clan &

A

4

1

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO PARA OS ASSUNTOS DE FINANÇAS PÚBLICAS

RELATÓRIO N.º 4/VI/2018

Assunto: Acompanhamento de: 1. Situação financeira do Fundo de Pensões em 2017; 2. Situação financeira do Fundo de Pensões dos trabalhadores dos serviços públicos, respectivamente, no momento actual e nos próximos dez a vinte anos; e 3. Situação financeira e rendibilidade das aplicações do Fundo de Previdência dos trabalhadores dos serviços públicos em 2017.

1. INTRODUÇÃO

A Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Finanças Públicas (doravante designada por Comissão) foi constituída nos termos do artigo 29.º do Regimento da Assembleia Legislativa, aprovado pela Resolução n.º 1/1999, com as alterações introduzidas pela Resolução n.º 1/2004, Resolução n.º 2/2009, Resolução n.º 1/2013, Resolução n.º 1/2015 e Resolução n.º 2/2017.

A Comissão aprovou, no dia 1 de Novembro de 2017, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 77.º e no artigo 88.º do Regimento da Assembleia Legislativa, as regras relativas ao seu funcionamento - Regras de Funcionamento da Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Finanças Públicas (doravante, "Regras de Funcionamento") –, constantes do Anexo da sua Deliberação n.º 1/2017.



79

lån.

186

w.

4

O n.º 1 do artigo 9.º das Regras de Funcionamento estipula que "[a] Comissão deve elaborar um relatório ou parecer quando termine o acompanhamento de um assunto, podendo propor medidas consideradas adequadas à matéria em análise".

No cumprimento das suas atribuições, a Comissão realizou uma reunião no dia 5 de Junho de 2018, para o acompanhamento de várias situações: 1. Situação financeira do Fundo de Pensões em 2017; 2. Situação financeira do Fundo de Pensões dos trabalhadores dos serviços públicos, respectivamente, no momento actual e nos próximos dez a vinte anos; e 3. Situação financeira e rendibilidade das aplicações do Fundo de Previdência dos trabalhadores dos serviços públicos em 2017. Essa reunião contou com as presenças da Secretária para a Administração e Justiça, Sónia Chan, da Presidente do Conselho de Administração do Fundo de Pensões, leong Kim I, da chefe da Divisão de Gestão dos Recursos Financeiros para a Aposentação e Sobrevivência do Fundo de Pensões, Chen leong Chi Vai e do chefe da Divisão de Gestão das Contribuições do Regime de Previdência, Yuen Ka Wai, para efeitos de apresentação e troca de opiniões com a Comissão sobre os assuntos referidos.

Depois de concluídos os referidos trabalhos de acompanhamento, a Comissão vem agora apresentar o presente relatório.

2. PONTO DE SITUAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO

Segundo os representantes do Governo, até finais de 2017, no âmbito do regime de aposentação e sobrevivência, existiam 9416 funcionários efectivos, 3533 funcionários aposentados e 288 beneficiários da pensão de sobrevivência. As receitas provenientes das contribuições atingiram 1,392 mil milhões de patacas,



enquanto as pensões de aposentação, de sobrevivência e outros abonos totalizaram

7 2 \

Clan

The state of the s

*

1,766 mil milhões de patacas, portanto, as despesas foram maiores do que as receitas, atingindo 374 milhões de patacas. Estima-se que, em 2027, 5095 funcionários públicos vão reunir condições para a aposentação, e que as despesas com a pensão de aposentação (pensão de aposentação, prémio de antiguidade e subsídio de residência) vão atingir 6,221 mil milhões de patacas.

Até ao final do ano passado, os activos financeiros totalizavam 16,774 mil milhões de patacas, cerca de 77,4% dizem respeito aos portfólios internacionais e os restantes à carteira de depósitos a prazo. A retribuição anual foi de 9,65%, atingindo 1,493 mil milhões de patacas. Cerca de 37,99 milhões de patacas dizem respeito aos gestores de investimento e operadores, correspondendo a 0,3% do valor de mercado da carteira de quotas.

De acordo com o relatório actuarial de 2014, até ao final do ano de 2012, o passivo do regime de aposentação e sobrevivência tinha atingido 79,596 mil milhões de patacas e, no final de 2017, atingiu cerca de 109,4 mil milhões de patacas. Em 2031, atingirá 200 mil milhões de patacas.

O regime de previdência dos trabalhadores dos serviços públicos, implementado em 2007, contava com 21 817 contribuintes até ao final do ano de 2017, e recebeu, mensalmente, em contribuições, um total de 11,567 mil milhões de patacas. Cerca de 13,951 mil milhões de patacas foram investidos em instrumentos de aplicação das contribuições, 37% no fundo de investimento activo em bolsas mundiais e 14% no fundo de investimento passivo em bolsas mundiais. A retribuição anual foi de 14,56%, atingindo 1,673 mil milhões de patacas. As despesas com os fundos de investimento, incluindo as despesas de gestão, de depositário e administrativas, totalizaram cerca de 33,3 milhões de patacas, com uma taxa ponderada de 0,23%.



N)

The state of the s

*

4

A Comissão reparou que, com a chegada do período de pico da aposentação dos funcionários públicos do Regime de Aposentação e Sobrevivência, o capital injectado vai ser reduzido e as despesas vão aumentar de forma continuada, portanto, a Comissão quis saber quantos vão ser os activos até 2038, de acordo com a regra dos activos e investimentos do Governo. De acordo com a resposta do Governo, na realidade, em 2015 já se verificou uma situação deficitária, e em 2031, os referidos activos já se terão esgotado. No entanto, existem rendimentos de bens, rendimentos de dívida externa e contribuições dos associados, e para além disso, o Governo irá injectar, atempadamente, verbas no Fundo de Pensões, a fim de assegurar que os aposentados possam receber a sua pensão de aposentação.

A Comissão teve em atenção os bens do Governo. Os representantes do Governo referiram que os activos correntes do Fundo de Pensões no ano de 2017 ultrapassaram 16,9 mil milhões de patacas. Os activos não correntes totalizaram 38,61 milhões de patacas, incluindo cerca de 13,69 milhões de patacas em gravuras japonesas e cerca de 9,62 milhões de patacas relativos a um imóvel em Portugal, imóvel este que é utilizado como gabinete da representação de Macau em Lisboa, e todos estes bens foram adquiridos pelo governo português de Macau. A Comissão perguntou quais tinham sido as razões da aquisição das referidas obras de arte e do imóvel situado em Portugal, e segundo a resposta dos representantes do Governo, as razões são diversas e já passou muito tempo, portanto, necessitam de averiguar para saber quer a razão dessas compras para efeitos de investimento quer o preço que foi pago na altura, e só depois é que poderão dar uma resposta à Comissão. As referidas gravuras japonesas estão, presentemente, depositadas num armazém.

A Comissão constatou que as retribuições provenientes do Fundo de Pensões são mais favoráveis do que as retribuições provenientes dos investimentos doutros serviços, ao que o Governo respondeu, afirmando que os investimentos em causa não são investimentos efectuados directamente pelo Fundo de Pensões, mas sim através de reputadas empresas internacionais de investimento, sendo o Fundo de Pensões responsável apenas pela fiscalização do funcionamento dessas empresas.



Alguns membros da Comissão sugeriram ao Governo que procedesse à aquisição de imóveis, por forma a salvaguardar a estabilidade e a valorização dos activos do Fundo. Os representantes do Governo afirmaram ainda que, em articulação com a nova *Lei do enquadramento orçamental* e demais diplomas legais, vão proceder periodicamente à revisão da carteira de activos e ao seu acompanhamento.

A A

No decurso da discussão, a Comissão constatou que as despesas com o pessoal do Fundo de Pensões em 2016 são mais elevadas do que em 2017, precisamente o contrário do que se verificou com as despesas administrativas. Segundo os representantes do Governo, tal tem a ver com a política de racionalização de quadros e simplificação administrativa do Governo, e o aumento das despesas administrativas deveu-se à necessidade de arrendar mais armazéns para depósito dos arquivos com os dados dos subscritores aposentados.

3. Análise financeira

- 1. A pedido da Comissão, o Governo forneceu as seguintes informações:
 - Demonstrações financeiras do Fundo de Pensões para o ano de 2017:
 Demonstração de Resultados, Balanço, Demonstração de Alterações dos Activos Líquidos e Notas às Demonstrações Financeiras (um total de 13 páginas)
 - ii. O Relatório actuarial do Fundo de Pensões, no âmbito do Regime de aposentação e sobrevivência (um total de 65 páginas)
 - iii. Estimativa do número de trabalhadores da Função Pública que reúnem requisitos para a aposentação nos próximos 10 anos e respectivos encargos
 - iv. Distribuição dos activos, rentabilidade do investimento, custos dos fundos de investimento do Fundo de Pensões para o ano de 2017, no âmbito do Regime de Aposentação e Sobrevivência
 - v. Distribuição dos activos dos planos de aplicação das contribuições,



7 %

8

· ·

A

Fundo de Pensões, no âmbito do Regime de Previdência

rentabilidade do investimento e custos dos fundos de investimento do

- 2. Depois da reunião, o Governo entregou as seguintes informações adicionais:
 - vi. Informações adicionais respeitantes aos portfólios internacionais, aos investimentos em imóveis, e aos investimentos em obras de arte gravuras japonesas
- De acordo com a Demonstração de Resultados do Fundo de Pensões para o ano de 2017, o total dos proveitos foi 1,589 mil milhões, o total dos custos foi 100,8 milhões e os proveitos líquidos foram 1,488 mil milhões.
- 4. Ao nível dos proveitos, os rendimentos de investimentos atingiram 1,492 mil milhões, representando 93,9% do total dos proveitos. Os subsídios destinados à exploração atingiram 96,43 milhões, representando 6,1% do total dos proveitos.
- 5. A proporção dos diversos proveitos em relação ao total dos proveitos do Fundo de Pensões para o ano de 2017 foi a seguinte:

Proveitos	Patacas	Percentagem do total dos proveitos	
Rendimentos de investimentos	1,492,630,705.19	93,9%	
Subsídios destinados à exploração	96,434,685.58	6,1%	
Outros proveitos	649.19	0,0%	
Total dos proveitos	1,589,066,039.96	100,0%	



6. No âmbito dos custos, os gastos com o pessoal atingiram 72,94 milhões, representando 72,4% do total dos custos. Os outros gastos administrativos atingiram 27,82 milhões, representando 27,6% do total dos custos. Os gastos financeiros atingiram 11,167.29 patacas, as perdas por imparidade de activos atingiram 9,786.30 patacas, as outras perdas ou gastos atingiram 502,35 patacas, e o peso respectivo foi cerca de 0%.

7. A proporção dos diversos custos em relação ao total dos custos do Fundo de Pensões para o ano de 2017 foi a seguinte:

Custos	Patacas	Percentagem do total dos custos	
Gastos com o pessoal	72,941,187.69	72,37%	
Outros gastos administrativos	27,829,705.74	27,61%	
Gastos financeiros	11,167.29	0,01%	
Perdas por imparidade de activos	9,786.30	0,01%	
Outras perdas ou gastos	502.35	0,00%	
Total dos custos	100,792,349.37	100,0%	

- 8. Os rendimentos de investimentos, que se cifraram em 1,492 mil milhões, foram calculados com base na dedução dos gastos e perdas financeiros (30,01 milhões) dos proveitos e ganhos financeiros (1,522 mil milhões).
- 9. Os proveitos e ganhos financeiros atingiram 1,522 mil milhões, e os juros obtidos atingiram 104,9 milhões, representando 72,4% da totalidade; os rendimentos de imóveis atingiram 3,96 milhões, representando 0,26% da totalidade; as diferenças de câmbio favoráveis atingiram 151 milhões, representando 9,92% da totalidade; os ganhos em aplicações financeiras atingiram 1,262 mil milhões, representando 82,93% da totalidade.



1 Shan

10. A proporção dos diversos proveitos e ganhos financeiros é a seguinte:

Proveitos e ganhos financeiros	Patacas	Percentagem do total dos proveitos	
Juros obtidos	104,913,099.40	6,89%	
Rendimentos de imóveis	3,960,000.00	0,26%	
Diferenças de câmbio favoráveis	151,074,506.04	9,92%	
Ganhos em aplicações financeiras	1,262,702,333.00	82,93%	
Total	1,522,649,938.44	100,00%	

- 11. Os gastos e perdas financeiros atingiram 30,02 milhões, e as depreciações de bens imóveis (para investimentos) representaram 1,53% do valor total; as diferenças de câmbio desfavoráveis atingiram 29,56 milhões, representando 98,47% do valor total.
- 12. A proporção dos diversos gastos e perdas financeiros é a seguinte:

Gastos e perdas financeiros	Patacas	Percentagem do total dos custos	
Depreciações de bens imóveis (para investimento)	457,875.00	1,53%	
Diferenças de câmbio desfavoráveis	29,561,358.25	98,47%	
Total	30,019,233.25	100,00%	

13. De acordo com o balanço constante do Anexo I, quanto aos activos, os activos correntes totalizam os 16,914 mil milhões, os activos não correntes 38,61 milhões, e o total dos activos 16,952 mil milhões.



T N

14. Quanto ao Fundo de Pensões, o total dos seus activos, isto é, 16,952 mil milhões, menos o total dos seus passivos, isto é, 9,45 milhões, é igual aos seus activos líquidos, isto é, 16,943 mil milhões.

15. Em relação ao balanço, a Comissão reparou nos investimentos em obras de arte, nos activos não correntes, e após uma consulta, verificou-se que se trata de gravuras japonesas. Estas gravuras, num total de 84 peças, foram adquiridas entre finais de 1987 e 1989, o custo de aquisição foi 13.685.599,40 patacas, e mantêm-se ainda hoje na propriedade do Fundo de Pensões.

#

16. Em Março de 2018, a empresa *Castle Fine Arts Inc.* avaliou as gravuras em 2,040,000 dólares americanos, o equivalente a cerca de 16 milhões de patacas. Nos últimos 30 anos, o valor aumentou cerca de 2,6 milhões de

patacas, isto é, 19%, e cerca de 0,6% anualmente. Todas as gravuras estão

depositadas num cofre do Banco Nacional Ultramarino.

17. As gravuras foram adquiridas depois da crise bolsista de 1987 (the stock market crash of 1987), isto é, num momento oportuno. No entanto, nos últimos 30 anos, registou-se apenas um aumento de 19%, o desempenho deste investimento deixou o público bastante desiludido. O aumento anual é de cerca de 0,6%, portanto, a taxa de retorno é inferior à taxa de juro dos depósitos a prazo, sem sequer conseguir superar a inflação. Contando as



7 Dis Clar-

despesas com o depósito das gravuras no cofre, é provável que a taxa de retorno seja quase zero. O Governo não chegou a revelar o montante das despesas com o depósito no cofre durante estes 30 anos.

188

18. Em relação ao balanço, a Comissão reparou nos investimentos em imóveis. Após consulta, verificou-se que se trata de um imóvel em Lisboa, Portugal, adquirido pelo Fundo de Pensões em 16 de Maio de 1989. O preço de custo em patacas foi de 22,893,734.86, e descontando a depreciação, o imóvel vale 9,615,359.86 patacas.

**

- 19. Em Março de 2018, a Delegação Económica e Comercial de Macau em Lisboa avaliou o imóvel em cerca de 5,738,500 euros, o equivalente a cerca de 54 milhões de patacas. O Fundo de Pensões tem vindo a arrendá-lo à Delegação Económica e Comercial de Macau em Lisboa, através da Direcção dos Serviços de Finanças. Durante 29 anos, o valor da propriedade aumentou em 31,106,265.14 patacas, ou seja, teve uma valorização de 36%.
- 20. Do ponto de vista do investimento, verifica-se que os activos do Fundo de Pensões totalizam 16,763 mil milhões de patacas, e são compostos por numerários em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo, portfólios internacionais, investimentos em obras de arte e investimentos em imóveis.



1

Clan

21. Segundo a "Distribuição dos activos, rentabilidade do investimento, custos dos fundos de investimento, no âmbito do Regime de aposentação e sobrevivência (dados reportados a 31/12/2017)", o peso dos activos distribuise da seguinte forma:

188

Activos	Patacas	Peso	
Caixa	5,000.00	0,00%	
Depósitos à ordem	6,000,284.94	0,04%	
Depósitos a prazo	3,747,989,967.49	22,36%	
Portfólios internacionais	12,986,659,345.44	77,47%	
Investimentos em obras de arte	13,685,599.40	0,08%	
Investimentos em imóveis	9,615,359.86	0,06%	
Total dos activos financeiros	16,763,955,557.13	100,00%	

#,

- 22. Em relação à distribuição dos activos, os depósitos à ordem totalizam 1,276 mil milhões, representando 22,36% do total dos activos; a carteira dos portfólios internacionais totaliza 12,986 mil milhões, representando o maior peso do total dos activos de investimento, atingindo 77,47%, isto é, cerca de 78%.
- 23. A taxa de retorno da carteira de depósitos a prazo é de 6,09% e a da carteira dos portfólios internacionais é de 10,77%, sendo 24,15% a taxa de retorno da carteira de acções e 3,06% a taxa de retorno da carteira integrada de obrigações. No âmbito dos investimentos do Fundo de Pensões, a taxa de retorno global dos activos atinge 9,65%.



1

Clar

4

1

24. Em 2017, o custo com a gestão do gestor da carteira de acções do Regime de Aposentação e Sobrevivência do Fundo de Pensões foi cerca de 0,41% do valor de mercado da respectiva carteira, e o da carteira integrada de obrigações foi de 0,19% do valor de mercado da respectiva carteira. As despesas com a gestão e as despesas administrativas dos serviços de contabilidade e avaliação representam 0,036% do valor de mercado da carteira de portfólios internacionais.

2725. O Governo contratou a empresa *Mercer* para proceder à avaliação actuarial do Regime de aposentação e sobrevivência dos trabalhadores dos serviços públicos referente a 31 de Dezembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2012. Tendo em conta o aumento do valor do prémio de antiguidade, dos subsídios de residência e de família por parte do Governo em 2014, nesse mesmo ano, foi contratada a empresa *Mercer* para proceder a actualização da avaliação actuarial do referido Regime referente a 31 de Dezembro de 2012.

26. A empresa *Mercer* procedeu à avaliação actuarial do Regime de Aposentação e Sobrevivência dos trabalhadores dos serviços públicos referente a 31 de Dezembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2012, conforme se segue:



M7 /

Situação dos fundos

Situação financeira constante	Com actualização dos subsídios 2012/12/31 Milhões de patacas	Sem actualização dos subsídios 2012/12/31 Milhões de patacas	2009/12/31 Milhões de patacas
Activos	13,357	13,357	9,878
Passivos dos encargos decorrentes das regalias de aposentação	79,596	76,759	35,719
Excesso/escassez de fundos	- 66,239	- 63,402	- 25,841
Rácio de fundos ¹	17%	17%	28%

27. De acordo com as estimativas até 31 de Dezembro de 2012, quanto à antiguidade dos trabalhadores em exercício e dos aposentados do Regime de Aposentação e Sobrevivência, e com a avaliação actuarial dos subsídios não actualizados, os encargos com as pensões de aposentação totalizavam 76,759 mil milhões de patacas (página 3 do relatório actuarial apresentado pela companhia Mercer, em 24 de Novembro de 2014).

28. Em simultâneo, até 31 de Dezembro de 2012 (data da estimativa), devido à futura actualização dos prémios de antiguidade, dos subsídios de residência e dos subsídios de família, em 2014, o modelo demográfico adoptado e demais pressupostos mantêm-se inalterados, e após a actualização dos encargos depois da avaliação actuarial, chegou-se a 79,596 mil milhões de patacas (vide página 46 do relatório actuarial).

¹ Rácio de fundos (funding ratio) = valor actuarial dos activos / passivos actuariais contabilizados



29. Em 31 de Dezembro de 2012, os encargos actuariais decorrentes das

mil milhões de patacas (subsídios ajustados) ou 63,4 mil milhões (subsídios não ajustados), com uma taxa de financiamento de 17%, assim, em comparação com os 28% do relatório de avaliação actuarial de 31 de Dezembro de 2009, registou-se uma grande descida.

regalias de aposentação do Fundo ultrapassaram os seus activos, excedendo 66,2

- 30. De acordo quer com o modelo demográfico adoptado na avaliação actuarial quer com os pressupostos subjacentes, todos os membros do Fundo vão aposentar-se nos próximos 35 anos, e os passivos do Fundo vão crescer rapidamente nos próximos 50 anos.
- 31. De acordo com a página 15 do relatório actuarial, os encargos actuariais decorrentes das regalias de aposentação são calculados com base nos subsídios não ajustados:

Data da previsão	Encargos ou passivos decorrentes das regalias de aposentação		Situação do capital	Rácio do capital
	em milhões de patacas	em milhões de patacas	em milhões de patacas	percentagem
31/12/2012	78,759	13,357	63,402	17,0%
31/12/2022	144,782	17,978	126,804	12,4%
31/12/2032	213,751	48	213,751	0,0%
31/12/2042	222,550	-	222,550	0,0%
31/12/2052	173,386	-	173,386	0,0%
31/12/2062	95,781	-	95,781	0,0%



Clan

32. A página 48 do relatório actuarial demonstra a tendência dos passivos do regime de aposentação e sobrevivência do Fundo de Pensões entre os anos de 2012 e 2062 (50 anos). A avaliação actuarial deste capítulo inclui a actualização dos prémios de antiguidade, dos subsídios de residência e dos subsídios de família efectuada em 2014, portanto, o ritmo da perda do capital é mais rápido do que o demonstrado na referida tabela.



33. Nos termos da página 49 do relatório actuarial, se as contribuições permanecerem na actual proporção, com uma taxa de desconto de 5%, os activos estarão totalmente esgotados em 2032. O fluxo de caixa líquido do Fundo (contribuições + retorno de investimentos – despesas das regalias de aposentação) passará a ser negativo em 2021.

4

4. OPINIÕES E SUGESTÕES

- 34. Refere-se no relatório actuarial que o Fundo de Pensões poderia ponderar a criação de um plano para a injecção de capitais. A proporção das contribuições dos funcionários públicos é definida por lei e não pode ser alterada, por isso, o Governo deve ponderar sobre a possibilidade de injectar capital no Fundo de Pensões com antecedência. No caso de não o fazer, as regalias de aposentação dos funcionários públicos não serão salvaguardadas.
- 35. O Governo procede à injecção de capital no Fundo de Pensões baseando-se, essencialmente, na situação do fluxo de caixa do Governo. Uma vez que os numerários do cofre são abundantes, a injecção de capital deve ser efectuada em tempo útil, enquanto o fluxo de caixa do Governo é abundante.



Ma-

M

4

A

- 36. Se não houver injecção de capital, os encargos com as regalias de aposentação dos referidos funcionários serão transferidos para os futuros contribuintes. Perante esta situação, os representantes do Governo comprometeram-se a proceder à injecção de capital no Fundo de Pensões em tempo oportuno. No entanto, desde 2009, isto é, ao fim de quase 10 anos, o Governo ainda não esclareceu quando é que vai injectar capital no Fundo de Pensões, no âmbito do Regime de Aposentação e Sobrevivência.
- 37. Sugere-se ao Governo que elabore, quanto antes, um plano para a injecção de capitais no Fundo de Pensões, a fim de evitar que, em 2021, os activos do Fundo de Pensões não consigam cobrir as despesas. Além do mais, não é razoável que os futuros contribuintes paguem as regalias de aposentação dos funcionários públicos.
- 38. Ainda faltam 4 anos até 2021, portanto, o Governo deve injectar capital no Fundo de Pensões no âmbito do Regime de Aposentação e Sobrevivência, e disponibilizar à Comissão, o mais breve possível, a respectiva calendarização.
- 39. Depois de receber os documentos referidos no ponto anterior, a Comissão vai continuar a fiscalizar o assunto em causa e a proceder ao seu acompanhamento em tempo oportuno.

5. CONCLUSÕES

- 40. Em conclusão, a Comissão delibera:
 - i. Entregar o presente relatório ao Sr. Presidente da Assembleia
 Legislativa e propor a distribuição do mesmo a todos os deputados;
 - ii. Enviar o presente relatório ao Governo.



Macau, / Śde Agosto de 2018.

A Comissão,

Mak Soi Kun

(Presidente)

Leong Sun lok

(Secretário)

1

Ng Kuok Cheong



7 7

THE

M.

Chan Chak Mo

Clan Lik top

Chan lek Lap

Vary

Chan Hong

Wong Kit Cheng



un Show Nit

Wu Chou Kit

Lam lok Fong

Chan Wa Keong